



UTILIZAÇÃO DO FILME WALL-E COMO REFORÇO DA APREDIZAGEM SOBRE OS CONTEUDOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rithelly Tavares da Silva (1); Daniel Silas Veras dos Santos (1); Jovanildo da Cruz Santana (2);
Iolanda da Costa Gonçalves (3); João da Paixão Soares (4)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA – Campus Caxias, rithellyt3@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de filmes como recurso didático pode ser um facilitador de aprendizagem significativa, fazendo com que o aluno presencie uma nova maneira de entender os assuntos colocados em sala de aula, e hoje, sem dúvidas, o filme está presente no cotidiano dos alunos, influenciando sua leitura do mundo e sua forma de interpretar a realidade independentemente da faixa etária ou nível sócio econômico (CIPOLINE, 2008).

A utilidade do cinema como recurso didático, não é uma atividade recente. Muitas personalidades intelectuais de 1930 ligadas à corrente educacional Escolanovísta, a exemplo de Fernando Azevedo, Francisco Campos, Afrânio Peixoto, Anísio Teixeira e Edgard Roquete-Pinto, dentre outros, já apontavam o forte potencial do cinema na educação das crianças e jovens da época. (NASCIMENTO, 2008).

Uma aula diferenciada não consiste em apenas expor um filme aos alunos de qualquer forma, deve-se analisar as questões implícitas e explícitas contidas no filme em relação ao tema que se deseja tratar, que não seja meramente ilustrativa e nem substitua o professor, mas, que seja um momento crítico e reflexivo de aprofundamento da história (VIGLUS, 2009).

Não há como negar que os recursos midiáticos dão novas possibilidades de estímulos à criatividade, ao aprendizado valendo-se das emoções dos alunos para mais de contextualização de vários conteúdos. A partir desse conjunto de possibilidades, o educador pode conduzir o educando a aprendizados significativos que fomentem princípios de cidadania e de ética (SILVA; OLIVEIRA, 2010).



Por isso o presente trabalho busca desenvolver novas práticas de ensino trazendo o uso de cinema em sala de aula com uma “nova cara”, uma releitura, que permita de fato a formação do saber crítico e consciente do aluno.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Unidade Escolar Municipal Engenheiro Jádihel Carvalho junto aos alunos do 5º ano, no município de Caxias – MA, com a participação de 23. Primeiramente lecionou-se aulas expositivas, utilizando Datashow para projetar slides e vídeos inerentes ao tema, após a exposição foram feitas discussões com intenção de aguçar a curiosidade e criticidade dos alunos e posteriormente atividades de fixação do conteúdo em sala durante 3 horas por semana ao longo de 3 meses, com temas sobre meio ambiente divididas em subtemas como poluição, economia de água, energia elétrica e lixo de forma contextualizada com a realidade dos alunos, posteriormente foi feita a apresentação do filme WALL-E e logo depois aplicado os questionários.

A coleta de dados foi feita através de dois questionários, contendo 16 questões no total sendo 15 subjetivas e 1 objetiva (que além das questões propostas dos conteúdos haviam as que eram atreladas ao comportamento, moral e ética) que foram aplicados aos alunos dos turnos matutino e vespertino do 5º ano do ensino fundamental da escola Jádihel Carvalho, totalizando a quantidade de 23 alunos distribuídos em 2 salas, sendo o questionário aplicado à todos os alunos presentes, com a finalidade suscitar maior grau de aprendizado dos alunos sobre as aulas dadas anteriormente no decorrer do desenvolvimento do projeto e após o filme.

Após a coleta de dados, foi feita a análise das informações obtidas, observando o grau de aprendizado e entendimento a cerca dos temas discutidos em sala de aula, como forma de tratar o lixo, maneiras de economia de recursos naturais e não naturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as aulas foram trabalhadas as seguintes temáticas: Poluição, economia de água, energia elétrica, o que é lixo, trabalhando o lúdico utilizando de cruzadinhas, figuras, colagens e entre outros, visto que a escola é localizada na periferia da cidade de Caxias e próxima a um lixão. Por conta disso, levou-se em consideração a utilização de um filme como recurso didático que pode



ser compreendido enquanto prática social, pois o significado que está por detrás do filme depende do contexto abordado.

No início do filme as cenas mostram o planeta Terra sem habitantes, muito poluído e cheio de lixo, com base nisso foi perguntado aos alunos o que levou o planeta a se tornar assim, inabitável? A maioria dos alunos disseram que o motivo de não haver seres humanos na terra é oriundo do acúmulo desordenado de lixo no planeta, o que corrobora com o proposto pelo filme, as cenas retratam a mudança dos seres humanos do planeta terra para uma nave no espaço devido ao acúmulo desordenado de lixo impossibilitando assim a vida humana. Já os outros 26,08% dos alunos erraram a questão atribuindo ao motivo de a terra se tornar um planeta inabitável outras situações a exemplo de o mundo ser tomado por robôs, talvez por falta de atenção no que foi proposto nas aulas e durante o filme.

Quadro 1 – Questão sobre o motivo do fim da vida na terra visto no filme.

No início do filme mostra um planeta Terra sem habitantes. O que levou o planeta a se tornar inabitável?		
Itens	f	%
Acúmulo de lixo	18	78,26
Por estarem nas aeronaves	2	8,69
Para a sobrevivência do planeta	2	8,69
Por causa dos robôs	1	4,34

Com isso foi possível trabalhar a reflexão sobre a sociedade de consumo, levando em consideração a produção e consumo desenfreados de produtos de fácil obsolescência prejudicando a natureza, seja pela uso exagerado dos recursos naturais ou pelo abuso na produção de resíduos sólidos, gerando malefícios ao ambiente ao serem descartados de forma incorreta. A lei 9.795/99 define no seu segundo artigo que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”

Em algumas cenas o robzinho, WALL-E, separa alguns itens do lixo. A questão pergunta qual o objetivo do robô quando separa o lixo que compacta. 26,08% dos alunos disseram que o



WALL-E levava os objetos para casa com intenção de poder reutilizar as peças, o que está correto, pois de acordo com o filme o robô levava as peças para casa na intenção de poder reutilizá-las para se autorreparar. Outros 26,08% disseram que a intenção de WALL-E era de coletar o lixo seletivamente, o que não está errado, pois para reutilizar é preciso antes fazer a coleta seletiva e ver os objetos que podem ser dado um novo fim. Já 13,04% dos alunos disseram que a intenção do robô era de reciclar os objetos. Alguns alunos não obtiveram a interpretação de acordo com a temática meio ambiente, mas em algumas é possível levar em consideração, por conta do contexto das respostas, o possível entendimento do aluno, 26,08% deles responderam em desacordo com a proposta deste trabalho, ao afirmar que a intenção de WALL-E era de limpar o mundo ao separar alguns objetos e levar para casa, e os outros 8,69% não responderam a questão.

Quadro 2 – Questão sobre a reutilização do lixo.

Qual é a intenção de Wall-E quando ele separa alguns itens do lixo que compacta?		
Itens	f	%
Reutilizar	6	26,08%
Reciclar	3	13,04%
Coletar seletivamente	6	26,08%
Respostas diversas	6	26,08%
Não responderam	2	8,69%

A partir do meio do filme percebe-se que atenção das pessoas eram voltadas para a tela de computadores e que a interação interpessoal era feita através destes, ao serem indagados a respeito dos pontos negativos e positivos de ficar muito tempo em frente ao computador, a maioria dos alunos listaram como pontos positivos brincar, jogar, pesquisar, a facilidade no acesso a informações, a outra grande parte dos alunos citaram a facilidade na comunicação, com adventos de novos aplicativos e de redes sociais como ponto positivos, já como ponto negativo, 56,52% dos alunos disseram que o maior deles é a perda de tempo, o tempo que as pessoas passam em frente a computadores, tablets e celulares não se dando conta dos acontecimentos do mundo exterior. 26,08% dos alunos não responderam ou não souberam responder a questão, já os outros 17,39% não



citaram pontos positivos e nem negativos, deram respostas desconexas, talvez por não terem entendido a questão ou por simples falta de atenção no que foi proposto.

Quadro 3 – Questão sobre o uso de computadores.

De acordo com o que você viu no filme quais são os pontos negativos e positivos de ficar muito tempo em contato com o computador?					
Pontos positivos			Pontos negativos		
Itens	f	%	Itens	f	%
Facilidade na comunicação	6	26,08	Perda de tempo	13	56,52
Brincar, jogar, pesquisar	7	30,43	Não responderam	6	26,08
Não responderam	6	26,08	Respostas diversas	4	17,39
Respostas diversas	4	17,39			

CONCLUSÃO

A utilização de novas metodologias permite observações da contribuição que o uso de tecnologias da informação tendo recursos audiovisuais como base para a estruturação do conhecimento servindo de referencial para a melhora na prática pedagógica escolar. Então, foi percebido que o uso de filmes para fixação, compreensão e reflexão dos conteúdos dados atrelados aos conteúdos concernentes à educação ambiental em sala de aula é de suma importância para a construção de criticidade, consciência e cidadania por parte do aluno.

REFERENCIAS

CIPOLINI, A. **Não é fita, é fato:** tensões entre instrumento e objeto – Um estudo sobre a utilização do cinema na educação. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

NASCIMENTO, J.C. Cinema e ensino de História: Realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. **Fênix: Revista de História e Estudos Culturais**, Uberlândia, v. 5, ano 5, n. 2, p. 1-23, abr./jun. 2008.

SILVA, R.V.; OLIVEIRA, E.M. As Possibilidades do Uso do Vídeo Como Recurso de Aprendizagem em Salas de Aula do 5º ano. In: Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas, 6. 2010, Maceió. Anais.

VIGLUS, Darcy. O filme na sala de aula: um aprendizado prazeroso. [S.l.: s.n.], 2009.

BRASIL. Lei 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.